

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, primeira chamada às quatorze horas e dezenove minutos, iniciou-se de forma presencial na Câmara Municipal de Maricá a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM, Presentes: o Presidente Bruno de Souza Lougon, os Conselheiros Titulares: Ronald Manoel Ribeiro Marques da Silva – Secretaria de Saúde, Ursula Brazil Rocha-GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS e Marcus Antônio Lacerda- Secretaria de Educação. Suplentes: Bruno da Costa Marins – Secretaria de Urbanismo, Ana Maria Rodrigues Cajueiro – Suplente - AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santa Paula O Presidente abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da reunião com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação da Ata anterior, 2-Leitura dos ofícios enviados e recebidos,3-SANEMAR – esclarecimentos sobre o Processo de Saneamento nos Distritos do Município,4-SANEMAR – Educação Ambiental,5-Revisão no texto e Lei do CMAM,6-Pautas para Próxima Reunião,7-Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta.** Aprovação das atas anteriores: Ata da reunião extraordinária de 20 de junho e Ata da reunião ordinária de 27 de junho de 2023. O Presidente Bruno pergunta se todos receberam as atas citadas, se tem alguma colocação, ou não receberam? Coloca em votação foram aprovadas por unanimidade. **Segundo Ponto da Pauta:** Ofícios recebidos. Não houve. **Terceiro Ponto da Pauta:** SANEMAR – esclarecimentos sobre o Processo de Saneamento nos Distritos do Município. O Presidente passa a palavra para o representante da SANEMAR Sr. Horácio, que faz a apresentação dos principais pontos relacionados ao assunto em tela por distritos, locais de construções das ETES, Valores, obras sociais e prazo estimados para conclusão das obras. O Conselheiro Marcus Lacerda pergunta que tipo de tratamento dessas ETES menores? O Sr. Horácio responde que é tudo terciário, que já foi licitado e a firma ECTAS de Santa Catarina ganhou a licitação. A Conselheira Úrsula diz que já chegou falar numa reunião do Conselho da Cidade sobre uma apresentação que o Sr. Horácio fez sobre o uso do lodo, pergunta se há essa possibilidade. O Sr. Horácio responde que ainda vai chegar a época quando as ETES estiverem funcionando, principalmente as ETES pequenas, cita a ETE de Ponta Negra como exemplo e que já existe estudos para esse tratamento e transformação em fertilizante. A Conselheira Ana Cajueiro fala da reunião que teve com A Presidente Rita da SANEMAR e gostaria de saber como funciona o saneamento do esgoto nos condomínios, porque foi jogado todo o esgoto de Santa Paula dentro do seu condomínio que é mais baixo, na época foi informada que estava havendo um estudo, mais até hoje ninguém deu uma resposta. O Sr. Horácio diz que sabe que a Rita esteve lá com o Vereador Aldair fazendo uma visita, que já está havendo um projeto na SANEMAR para ver a melhor solução e local para passar essa rede de esgoto e que Marica tem um problema e que o Conselho precisa estar ciente que temos mais de trezentos condomínios em Maricá. Condomínios legalizados como condomínios a solução do esgoto e da água é própria dos condomínios e que vai ser um problema grave que a SANEMAR vai enfrentar, cita os protocolos que devem ser seguidos pelos condomínios. Retorna a apresentação falando e explicando a distribuição de águas no município, deixa a apresentação à disposição do Conselho para disponibilizar para os Conselheiros e fará parte integrante desta ata. O Conselheiro Marcus Lacerda faz uma observação sobre o trabalho da SANEMAR dizendo que vem acompanhando e não sabe por que os condomínios não fazem captação da água da chuva, não tem suas ETES para tratar seus esgotos, mas isso deveria ser cobrado pelo plano diretor e pela Secretaria de Meio Ambiente, fala da experiência que teve nas viagens pelo Nordeste, das quantidades de cisterna que observou, da plantação que desenvolveu em lugares áridos, cita observações que faz na fazenda Ibiaci onde trabalha com educação ambiental. O Sr. Horácio concorda com a fala do Conselheiro, fala e explica de um programa que tinha no seu antigo serviço sobre a preservação das nascentes de água. O Conselheiro Bruno Marins pergunta como está a situação do esgoto em Zacarias com relação ao Resort. O Sr. Horácio diz que tem um problema que Zacarias estava antes da liminar, com a liminar do Supremo Tribunal Federal não sabe como vai ficar, acha que não vai ser possível fazer essa obra em Zacarias porque está proibido executar obra naquela região em função do Resort, mas continuamos com os projetos, até que nos digam que não podemos continuar. **Quarto ponto da pauta:** SANEMAR – Educação Ambiental. O Presidente passa a palavra para o representante da SANEMAR o Sr. Horácio faz um breve resumo, dizendo que a SANEMAR vai fazer buraco na cidade inteira, lembra que a cidade de Maricá está toda asfaltada sem a infraestrutura, foi feito o asfalto e agora vamos ter que escavar para passar os dutos mais de trezentos quilômetros de rede rasgando a cidade inteira, com isso acontecerá o maior transtorno, para isso foi contratado e treinado um grupo de pessoas que estão indo de casa em casa conversando com as pessoas, informando o que vai acontecer, data, período, o que vai acontecer, exemplo: com a entrada de carros em garagem, problema de acessibilidade, orientando as pessoas, mostrando as vantagens, o custo, a conta e os benefícios que vai causar para cada um, que essas pessoas contratadas são do próprio bairro onde moram, que é isso que tem de informação, mais que isso não saberia responder, que SANEMAR está fazendo nas escolas e nos postos de saúde do município limpeza de fossa, fossa novas, recuperando e colocando Biodigestor, nas escolas reformulando o esgotamento sanitário e nos postos de saúde, fala do serviço do caminhão

Vacoll, que ajudam as famílias carentes fazendo as fossas filtros sumidouro, fala das cisternas para as famílias que não tem onde reservar água, que em alguns lugares essas caixas são divididas entre os moradores dependendo do tamanho das caixas, que isso faz parte do projeto social da SANEMAR, se coloca à disposição do Conselho para o que precisar. A Conselheira Úrsula fala da falta de conhecimento das pessoas, do serviço prestado pela SANEMAR, sugere que tenha um programa de capacitação para os professores, que são os multiplicadores de informações, que seria bacana que a SANEMAR junto com a Secretaria de Educação fizesse um trabalho junto aos professores explicando o que é uma estação de tratamento, como funciona, o que é um sistema primário, terciário, com isso ganha um engajamento da população. O Sr. Horário diz que já houve uma conversa a esse respeito com a Adriana e agora com o novo Secretário de Educação o Márcio e isso vai acontecer, já tem pessoas sendo preparadas para fazer essa abordagem. O Conselheiro Marcus Lacerda diz que é da educação continuada que irá fazer essa sugestão, e que existe um outro ponto de divulgação que são as Igrejas. O Sr. Horário responde que as reuniões da SANEMAR nos bairros geralmente são nas igrejas. O Presidente agradece ao Sr. Horário pela presença, disponibilidade e apresentação. **Quinto ponto da pauta:** Revisão no texto e Lei do CMAM. O Presidente diz que temos um projeto de Lei que revoga a lei anterior do Conselho, que esse projeto foi feito e discutido e aprovado pelo Conselho de Meio Ambiente, já foi gerado um número de processo, já passou pela Coordenadoria Legislativa do gabinete do Prefeito, em conversa com a Procuradoria do município, identificou a necessidade de mexer nesse texto que havia sido aprovado, no artigo oitavo, parágrafo primeiro e segundo onde fala sobre a possibilidade de pagamento de Jeton para Conselheiros, isso era uma questão que já estava previsto na lei que está em vigor, mas não se compatibiliza com a natureza do nosso Conselho, que é um Conselho de controle social. Então não sabe o que foi criado em 2014 essa Lei com esse texto com a previsão de jeton que não se aplica ao caso concreto, ao passo que vamos dar continuidade agora visionar o texto que estamos fazendo agora mantendo esse mesmo parágrafo estaríamos mantendo também o mesmo texto morto, isso não teria nenhum tipo de lógica já que estamos revisando o texto, então paramos e voltamos a debater essa parte para podermos prosseguir por isso trouxe como ponto de pauta hoje para trazer ao conhecimento do senhores a necessidade de eliminar o artigo oitavo, mais o restante da Lei permanece como foi proposto anteriormente. Lê o artigo como está escrito. Diz que esse texto trouxeram de Conselhos de Administração ou Conselhos fiscais, trouxeram para dar essa natureza ao nosso Conselho que é de Controle Social Ambiental, mas que não têm aplicabilidade a própria natureza do jeton, não caberia aqui então foi esse esclarecimento que da Procuradoria nos deu de forma informal, estava consultando sobre outras questões lá respeito jeton e bateu nessa trave que viemos discutindo, por isso estou trazendo para senhores e pergunto se alguém tem alguma dúvida, se gostaria de esclarecer uma coisa sobre isso. A posposta é que a gente tire esse artigo oitavo, que não cabe jeton para Conselheiros, em síntese é isso. Coloca votação e pergunta se tem alguém que se oponha peça que se manifeste caso contrário permaneça da forma que estão. Então seguimos para Coordenadoria Legislativo novamente com alteração do texto da Lei propondo para que seja feita a supressão do artigo oitavo no que tange também os parágrafos primeiro e segundo do respectivo artigo. **Sexto Ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. Justifica as ausências dos Conselheiros: Jorge por questão de saúde, Anna Maria Quintanilha por motivo de saúde, Jaildo justificou ausência porque está fora do Rio de Janeiro, o Guilherme Vice Presidente por questões de reuniões de trabalho, ele precisou se ausentar hoje da reunião Conselho e o Conselheiro Felipe também justificou ausência por estar acompanhando sua mãe em uma cirurgia importante. O Conselheiro Bruno Marins coloca o ponto atualização do Termo de Referência do Taboal de Itaiocaia, explica que precisa fazer uma atualização no termo, diz que tem acompanhado o processo e precisa fazer atualizações, no momento processo encontra-se parado na Procuradoria há 30 dias, sem conseguirmos fazer ele movimentar, já fizemos cotações aguardando retorno desse processo. O Presidente diz que foi bom o Conselheiro retomar esse assunto, que ele trabalha na Secretaria da Cidade Sustentável na parte de energia elétrica também, inclusive tem dois pareceres jurídicos com relação ao pedido de instalação de medidor de energia, que fica com pena das pessoas que comprem as casas sem saber o que está acontecendo com o local. Pede ao Conselheiro Bruno que envie a mídia com a atualização do Termo para os Conselheiros fazerem suas considerações antes da reunião. A Conselheira Úrsula diz que baseado na fala do Sr. Horário, pergunta se existe alguma lei, regras e protocolos para o esgotamento dos condomínios, e como se aplica. Sugere que caso exista que seja divulgada, fiscalizada e cobrado o cumprimento. Pergunta quem é o responsável por fiscalizar esses condomínios. O Conselheiro Bruno Marins explica como funciona e diz que existe a Lei do uso do solo, e quando é condomínio de grande porte existe um decreto específico de infraestrutura para aquele determinado condomínio, nesse decreto é estabelecido todas as contrapartidas que o condomínio tem que atender para ser liberado inclusive a parte de esgoto, cita qual tipo de tratamento mais adequado para cada porte de condomínio, agora com a SANEMAR existe uma portaria que em determinados empreendimento tem que passar pelo crivo

da SANEMAR, tem uma estrutura de fiscalização, inclusive são os fiscais do Urbanismo que estão cedidos para verificar nos condomínios o que já existe e o que tem que ser adequado. Explica que agora para que seja liberado o habite-se dos condomínios novos passa por uma fiscalização das obras para saber se atendeu todos os requisitos do decreto inclusive a parte do saneamento, que pode trazer as legislações na próxima reunião. Presidente pergunta a Conselheira Úrsula se quer que permaneça o ponto de pauta. A Conselheira Úrsula pede que essas informações sejam compartilhadas no grupo do Whats App do Conselho, sugere que crie um drive do CMAM com pastas para divulgação dos assuntos. O Presidente diz que vai retornar ao processo de aquisição de um drive que contemplasse um plano também para podermos fazer nossas reuniões online, que não teve tempo devido os últimos acontecimentos. **Sétimo ponto da pauta:** Informes Gerais. O Presidente informa sobre o evento que vai acontecer na Lagoa do São Bento em Itaipuaçu no próximo sábado, pergunta se algum Conselheiro já está sabendo, e para nível informação o evento é proporcionado para conscientização da população acerca dos cuidados para futura unidade de conservação, o evento vai começar a partir das 8 horas da manhã com previsão de término por volta das 11 horas, o Instituto Amadarcy está sendo um dos patrocinadores, o evento é gratuito, vão ter algumas atividades no entorno, ciclismo, biodiversidade entre outros. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Bruno agradece a todos pela presença, convida para a próxima reunião no dia 26 de setembro, às 14 horas, o local a ser confirmado, encerrou a reunião às 16:04 (dezesseis horas e quatro minutos), eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Conselheira Anna Maria de Carvalho Quintanilha, por expressar a verdade, datado e assinado juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 29 de agosto de 2023. XX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Bruno da Costa Marins
Secretaria de Urbanismo

Ana Maria Rodrigues Cajueiro
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

Marcus Antônio Lacerda
Secretaria de Educação

Ursula Brazil Rocha
GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ronald Manoel Ribeiro Marques da Silva
Secretaria de Saúde